

Infeciologia | Caso Clínico

PD-010 - (20SPP-9637) - MASTITE EM ADOLESCENTE - RECONHECIMENTO DE NOVOS FATORES DE RISCO

Vanessa Costa¹; Raquel Alves²; Filipa V Espada²

1 - Serviço de Pediatria, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar e Universitário do Porto, Porto, Portugal; 2 - Serviço de Pediatria, Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Matosinhos, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

A mastite é uma patologia pouco comum em idade pediátrica. Em jovens e nulíparas há uma relação causal entre esta patologia e os hábitos tabágicos, consequentemente à inflamação ductal e peri-ductal. O risco de doença grave aumenta se existirem outros factores de risco como a existência de lesões mamárias de natureza quística.

Adolescente de 17 anos, nulípara, sem uso de contraceptivo oral. Sem hábitos tabágicos mas com exposição passiva ao fumo de tabaco desde criança. Assimetria mamária desde o início da puberdade e presença de quisto epidermóide da mama direita.

Assintomática até Março de 2018, altura em que inicia quadro de calor e rubor cutâneos mamários. Apresentava tumefacção da mama direita, dolorosa à palpação, de consistência dura e bem delimitada. Sem gânglios axilares palpáveis. Realizou ecografia que revelou quisto epidermóide com 13 mm de diâmetro associado a densificação da gordura adjacente e coleção líquida abecedada sugestivo de mastite. Iniciou antibioterapia com flucloxacilina oral com diminuição lenta e gradual, mas não completa, do tamanho da lesão e dos sinais inflamatórios com resolução do quadro após 6 semanas de tratamento antibiótico e drenagem cirúrgica.

Comentários / Conclusões

Apresentamos este caso por ser incomum uma adolescente nulípara desenvolver uma mastite. Pretendemos alertar para o possível efeito nocivo do tabagismo passivo, visto o tabagismo ativo ser um fator de risco major para o desenvolvimento de lesões inflamatórias da mama. Pretendemos assim salientar que a exposição ao fumo de tabaco não se associa apenas a comorbilidades respiratórias mas também a outras situações menos comuns mas igualmente graves em idades mais precoces, devendo ser reforçada a evicção tabágica em ambientes com crianças.

Palavras-chave : mastite, tabaco, tabagismo passivo, tumefacção